

## História e Cultura Afro-brasileira no Paraná: uma experiência integrada entre Universidade e Educação Básica\*

*Luciana Regina Pomari\*\**

*Angelo Priori\*\*\**

*Roberto Carlos Klauck\*\*\*\**

*Verônica Karina Ipólito\*\*\*\*\**

---

**Resumo.** O objetivo deste artigo é apresentar o projeto “História e Cultura Afro-brasileira no Paraná”, o qual visa discutir e elaborar materiais didáticos sobre a história e cultura afro-brasileira no Paraná, numa ação integrada entre os docentes das Universidades Estadual de Maringá (UEM) e Estadual do Paraná (Unespar) e os professores da área de História da Educação Básica das escolas do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã (PR). Definiu-se por escolher os municípios que compõem o Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã pelo baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que muitos deles apresentam. Metodologicamente, as atividades serão realizadas por meio de seminários e grupos de trabalho, visando refletir sobre as temáticas centrais do projeto. Como resultado, espera-se produzir materiais didáticos voltados à questão da História e da Cultura Afro-brasileira, tendo como enfoque a realidade do Estado do Paraná.

**Palavras-chave:** Ensino de História; História e Cultura Afro-Brasileira; História do Paraná.

### Afro-Brazilian History and Culture in the state of Paraná, Brazil: an integrated experience between the University and Fundamental Education

**Abstract.** The project “Afro-Brazilian History and Culture in the state of Paraná, Brazil” is investigated. It aims at discussing and preparing didactic material on Afro-Brazilian history and culture in the state of Paraná within a

---

\* Artigo recebido em 10/11/2012. Aprovado em 30/11/2012. Projeto financiado pela SETI/USF/PR.

\*\* Doutora em História. Professora da Unespar/Fafipa, Paranavaí/PR, Brasil. E-mail: [lr.pomari@uol.com.br](mailto:lr.pomari@uol.com.br)

\*\*\* Professor do Programa de Pós-graduação em História da UEM, Maringá/PR, Brasil. E-mail: [angelopriori@uem.br](mailto:angelopriori@uem.br)

\*\*\*\* Mestre em História pela UEM, Maringá/PR, Brasil. E-mail: [robertoklauck@gmail.com](mailto:robertoklauck@gmail.com)

\*\*\*\*\* Mestre em História pela UEM, Maringá/PR, Brasil. Doutoranda em História pela Unesp/Assis/SP, Brasil. E-mail: [veronicaipolito@yahoo.com.br](mailto:veronicaipolito@yahoo.com.br)

joint-venture between professors of the Universidade Estadual de Maringá (UEM) and the Universidade Estadual do Paraná (Unespar) and teachers of History in Fundamental Education of government schools within the Education Regional Nucleus of Ivaiporã PR Brazil. The municipalities of the above-mentioned nucleus were chosen owing to their low Human Development Index. Activities were developed through seminars and workshops that discussed the project's main themes. Results show that didactic material on Afro-Brazilian History and Culture should be produced within the conditions of the state of Paraná.

**Keywords:** The teaching of History; Afro-Brazilian History and Culture; History of the state of Paraná.

## **Historia y Cultura Afro-brasileña en el Estado de Paraná: una experiencia integrada entre Universidad y Educación Básica**

**Resumen.** El objetivo de este artículo es presentar el proyecto “Historia y Cultura Afro-brasileña en el Estado de Paraná”, para discutir y elaborar materiales didácticos sobre la historia y cultura afro-brasileña en el Estado de Paraná, por medio del trabajo integrado de los docentes de la Universidad Estatal de Maringá (UEM) y de la Universidad Estadual de Paraná (Unespar) con los profesores del área de Historia de Educación Primaria de las escuelas del Núcleo Regional de Educación de Ivaiporã, debido al bajo Índice de Desarrollo Humano (IDH) que muchos de ellos presentan. Metodológicamente, las actividades serán realizadas a través de seminarios y grupos de trabajo para reflexionar sobre las temáticas centrales del proyecto. Como resultado, se espera producir materiales didácticos orientados a la cuestión de la Historia y de la Cultura Afro-Brasileña, teniendo como enfoque la realidad del Estado de Paraná.

**Palabras Clave:** Enseñanza de la Historia; Historia y Cultura Afro-Brasileña; Historia de Paraná.

---

## **Introdução**

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR) desenvolve desde 2007 o programa “Universidade Sem Fronteiras” (USF), de extensão universitária e aplicado em municípios

paranaenses socialmente mais críticos, identificados pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Com o intuito de ampliar o seu alcance em relação aos objetivos socioeducacionais, o “Universidade Sem Fronteiras” foi dividido em subprogramas. Um deles é o “Apoio às licenciaturas”, o qual exerce a função de interagir e aprofundar as relações entre o Ensino Superior Público Paranaense e a Educação Básica do Estado, para que a troca de experiências, as discussões sobre o sistema de ensino-aprendizagem e os temas programáticos das disciplinas sejam redefinidos e aperfeiçoados para ambos os níveis de ensino. As equipes que integram o programa se caracterizam por possuir um corpo multidisciplinar formado por educadores, profissionais recém-formados e estudantes das instituições de Ensino Superior públicas do Estado do Paraná.

Inserido no subprograma “Apoio às licenciaturas” e, portanto, vinculado ao programa “Universidade Sem Fronteiras”, está o projeto intitulado “História e Cultura Afro-brasileira no Paraná”.

## O projeto

Desde 18 de dezembro de 2001, a Lei nº 13.381 tornou obrigatório o ensino de História do Paraná nas escolas da Rede Pública Estadual. Em seus artigos, o documento enfatiza:

- a) tornar obrigatório um novo tratamento, na Rede Pública Estadual de Ensino, dos conteúdos da disciplina de História do Paraná, no Ensino Fundamental e Médio, objetivando a formação de cidadãos conscientes da identidade, potencial e valorização do nosso Estado; b) a disciplina de História do Paraná deverá permanecer, como parte diversificada, no currículo, em mais de uma série ou distribuídos os seus conteúdos em outras matérias, baseada em bibliografia especializada; c) a aprendizagem dos conteúdos curriculares deverão oferecer abordagens e atividades, promovendo a incorporação dos elementos formadores da cidadania paranaense, partindo do estudo das comunidades, municípios e microrregiões do Estado; d) as instituições escolares e a comunidade poderão concorrer para a eficácia da aprendizagem da História do Paraná, através de um processo de cooperação permanente (PARANÁ, DOE n. 6134, 18. dez. 2001).

Já na Lei Federal nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 é definida a obrigatoriedade nos currículos da temática da Cultura Afro-brasileira e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana, acrescentando os seguintes artigos e parágrafos:

a) nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira; b) o conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, pertinente à história do Brasil; c) os conteúdos referentes à história e cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras; d) o calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como o “Dia Nacional da Consciência Negra” (BRASIL, 2003).

Apesar da obrigatoriedade dessas Leis, os professores de História da Educação Básica têm dificuldades no trabalho com tais conteúdos, pois ainda são poucas as iniciativas que produziram materiais didáticos direcionados para as áreas de História do Paraná e da Cultura Afro-brasileira que forneçam as bases para o desenvolvimento dessa disciplina. Quando falamos de História e Cultura Afro-brasileira no Paraná, nos deparamos com a ausência de materiais direcionados a alunos e professores da rede estadual de ensino, salvo alguns livros publicados. Os escassos trabalhos que versam sobre esta temática são de cunho científico, restritos às bibliotecas das Universidades, quase sempre abrigados em teses e dissertações e que ainda não foram didaticamente sistematizados. Diante deste quadro, esbarramo-nos num ponto central: como podemos discutir a questão da Cultura Afro-brasileira no Estado do Paraná? Como a discussão da História do Paraná pode contribuir para aprofundar temas da história e da Cultura Afro-brasileira?

Tendo em vista essa dificuldade, o objetivo do projeto aqui apresentado é elaborar material didático sobre História e Cultura Afro-brasileira no Paraná, estimulando, assim, a ampliação do conhecimento desta área e disponibilização

destes materiais aos alunos das escolas da Rede Pública de Ensino. Deste modo, no presente texto, nossa proposta é expor as experiências que estão sendo desenvolvidas entre acadêmicos, recém-formados e integrantes do corpo docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (Unespar/Fafipa) juntamente com os professores do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã (PR).

Ao todo, as atividades do projeto contemplam 29 colégios do referido Núcleo Regional. Nestes colégios, estão matriculados mais de 7.000 alunos, distribuídos em aproximadamente 250 turmas nos três períodos, contando com a atuação de aproximadamente 50 professores da área de História.

A definição pelos colégios estaduais dos municípios que integram o Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã tem uma explicação. Os municípios que compõem esse Núcleo Regional de Ensino estão entre os que têm menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná. A média do IDH-M no Brasil é de 0,766 e no Estado do Paraná de 0,787. A realidade é mais dura com os municípios em tela.

Tabela 01: Índice de Desenvolvimento Humano por município envolvido no projeto

| <b>Município</b>   | <b>IDH-M</b> | <b>Posição no Estado<br/>em relação aos<br/>demais municípios.</b> | <b>Posição no Brasil<br/>em relação aos<br/>demais municípios.</b> |
|--------------------|--------------|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Arapuá             | 0,687        | 366                                                                | 3199                                                               |
| Ariranha do Ivaí   | 0,688        | 364                                                                | 3191                                                               |
| Cândido de Abreu   | 0,666        | 389                                                                | 3516                                                               |
| Godoy Moreira      | 0,672        | 385                                                                | 3423                                                               |
| Grandes Rios       | 0,695        | 353                                                                | 3071                                                               |
| Ivaiporã           | 0,764        | 105                                                                | 1466                                                               |
| Jardim Alegre      | 0,713        | 289                                                                | 2755                                                               |
| Lidianópolis       | 0,733        | 231                                                                | 2344                                                               |
| Lunardelli         | 0,632        | 357                                                                | 3131                                                               |
| Manoel Ribas       | 0,729        | 244                                                                | 2449                                                               |
| Rio Branco do Ivaí | 0,670        | 386                                                                | 3462                                                               |
| Rosário do Ivaí    | 0,664        | 391                                                                | 3551                                                               |
| São João do Ivaí   | 0,689        | 361                                                                | 3167                                                               |
| São Pedro do Ivaí  | 0,746        | 178                                                                | 2002                                                               |

Figura 1: Mapa de localização dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) do Paraná

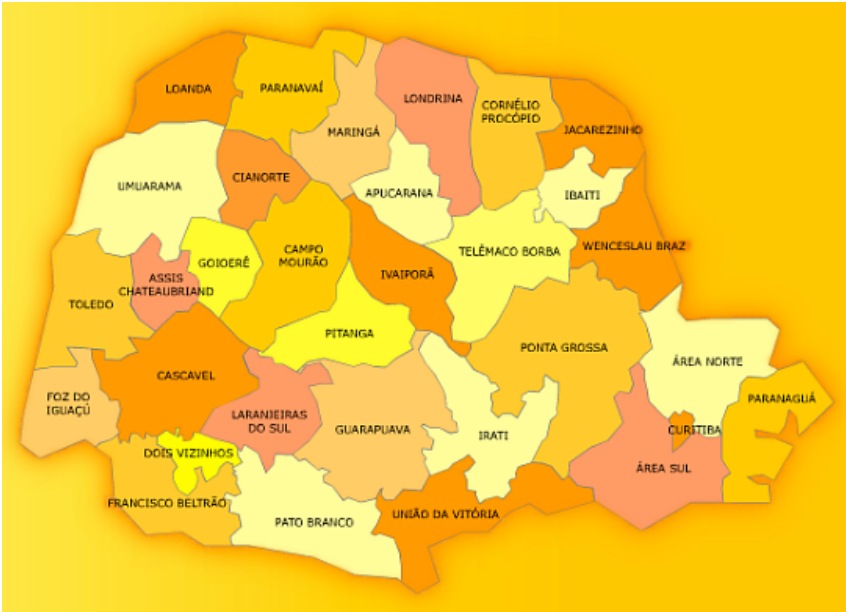


Figura 2: Mapa dos Municípios que compõe o Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã (PR)



As características socioculturais da região, em que a educação somente a partir dos anos 1990 passou a ter relevante importância junto à população, trouxeram um atraso socioeconômico no processo tanto da industrialização como na agregação de valor sob seus produtos produzidos, principalmente de produtos agrícolas.

Segundo relatório produzido pelo Departamento de Planejamento da Prefeitura de Ivaiporã (2006), as faltas de investimento em infraestrutura básica, em educação e na profissionalização e treinamento de pessoas têm gerado efeitos catastróficos na vida econômica, social e cultural da região:

A consequência é devastadora no âmbito sociocultural e econômico: baixo capital social, baixo capital humano, baixo capital natural, baixo capital empresarial e por fim, baixa renda. Esses fatores direcionam para uma única saída: investimento na formação profissional constante e com a característica e necessidade da região. O poder público deve investir na formação de conhecimento, para isso necessita-se, urgentemente da implantação de projetos que realmente atendam à população de baixa renda (IVAIPORÃ, 2006, p. 15).

É um argumento lapidar para justificar qualquer iniciativa de se realizar projetos de extensão voltados para a melhoria da educação, bem como para o aprimoramento do aprendizado e a formação continuada dos professores nesses municípios.

Visando contribuir para a melhoria dessa realidade, estamos realizando ações concretas, para a cooperação entre alunos e professores da Educação Básica e da Universidade por meio de seminários, oficinas de trabalho, pesquisas e redação de material didático sobre a História e Cultura Afro-brasileira no Paraná. Trata-se de ampliar o campo da análise historiográfica, com a participação e interação entre alunos e professores dos Cursos de Licenciaturas em História e os alunos e professores da rede pública de Educação Básica.

Esse processo de democratização está fortemente aliado à participação dos professores do quadro próprio do magistério nas ações de elaboração das

políticas públicas de ensino, bem como com a integração do Ensino Superior público. Alguns exemplos são evidentes dessa integração: a própria formulação das novas Diretrizes Curriculares, a construção do Livro Didático Público, os projetos do Festival de Artes da Rede Estudantil (FERA) e Educação com Ciência e o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) que puderam contar e contam com o apoio das Universidades Estaduais, possibilitando a interação dos professores e alunos dos três níveis de ensino público.

No que tange especificamente à construção das Diretrizes Curriculares de História, a Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED) abriu espaço para a participação dos professores das escolas e das universidades na elaboração desse processo. Com isso, organizou-se um projeto de formação continuada para os professores da disciplina, articulado com a construção das diretrizes curriculares e com a definição de orientações comuns ao ensino de História para a Rede Pública Estadual de ensino (PARANÁ, 2006, p. 21).

Este empreendimento tem permitido a discussão de conteúdos que visam à aquisição de “competências e habilidades” para preparar os indivíduos para refletir sobre a realidade política, socioeconômica e cultural da sociedade brasileira e do Estado.

Nesse sentido, a promulgação da Lei nº 10.639/03 significou o reconhecimento da necessidade de implantação de justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como a valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira. Para que possamos conhecer melhor a história e a cultura afro-brasileira é necessário desconstruir o mito da democracia racial da nossa sociedade, pois tal mito é responsável pela crença de que as desigualdades étnico-raciais do presente são frutos apenas da falta de competência ou desinteresse dos negros, não considerando que é fruto das desigualdades seculares com raiz nas estruturas sociais hierarquizadas pela escravidão.



O reconhecimento das desigualdades e das injustiças nos leva à necessidade da adoção de políticas educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, com o objetivo de superar a desigualdade étnico-racial dentro da educação escolar paranaense nos diferentes níveis.

Tal reconhecimento exige que estejamos atentos para diversas esferas: a) na problematização das relações étnico-raciais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na educação paranaense em todos os níveis de ensino; b) na valorização, divulgação e respeito aos processos históricos de resistência negra desencadeada pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes na contemporaneidade, desde as formas individuais até as coletivas; c) no respeito e promoção das pessoas negras à sua descendência africana, sua cultura e história; d) da sensibilização ao sofrimento causado por tantas formas de desqualificação: apelidos depreciativos, piadas de mau gosto sugerindo incapacidade e ridicularizando os traços físicos, a textura dos cabelos, fazendo pouco das religiões de raiz africana; e) no comprometimento com a educação dos negros e brancos, no sentido de que possam relacionar-se com respeito, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes e palavras que impliquem desrespeito e discriminação; f) na implantação de políticas de reparações e de reconhecimento por meio de ações afirmativas.

O processo de elaboração de material didático sobre Cultura Afro-Brasileira será efetuado por alunos e docentes da UEM e da Unespar/Fafipa e, posteriormente, será discutido com os professores lotados no Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã. Após a realização das discussões, serão registradas as contribuições e propostas didáticas dos professores, visando à elaboração dos textos. Quando concluirmos a escrita deste material, os mesmos serão alocados na rede mundial de computadores, à disposição de toda a comunidade escolar do Estado do Paraná.

Produzir material didático sobre o conhecimento histórico requer alguns pressupostos teóricos. Estamos partindo do mesmo pressuposto que está externado nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná:

a história tem como objeto de estudo os processos históricos relativos às ações e às relações humanas praticadas no tempo, bem como a respectiva significação atribuída pelos sujeitos, tendo ou não consciência dessas ações. As relações humanas produzidas por essas ações podem ser definidas como estruturas sócio-históricas, ou seja, são as formas de agir, de pensar ou de raciocinar, de representar, de imaginar, de instituir, portanto, de se relacionar social, cultural e politicamente (PARANÁ, 2006, p. 22).

Portanto, são as relações humanas que determinam os limites e as possibilidades das ações dos sujeitos sociais. Nesse sentido, ao se pensar a história e ao se produzir o conhecimento histórico, os historiadores e os professores de História precisam considerar que não estão tratando de temas e processos “abstratos e desmaterializados” (RUDÉ, 1991, p. 7), mas de ações concretas e sentimentos construídos no cotidiano, por pessoas de carne e osso, o que E. P. Thompson (1981, p. 185) denominou de “experiência”. São as experiências de homens e mulheres, geralmente, cotidianas e comuns, traduzidas em valores, comportamentos, condutas, costumes e culturas que fazem a história das pessoas (PRIORI, 1994, p. 184).

No entanto, produzir esse tipo de conhecimento histórico requer um método específico, que explique e interprete os fatos e acontecimentos passados, mas que valorize a luta e a transformação social. Assim, a história deve ser construída “a partir de documentos e da experiência do pesquisador [acrescentamos aqui: a experiência do professor], a problematização produz uma narrativa histórica que tem como desafio contemplar a diversidade das experiências sociais, culturais e políticas dos sujeitos e suas relações” (PARANÁ, 2006, p. 22).

Analisar a diversidade dessas experiências sociais, culturais e políticas, desde a postura analítica e interpretativa, é uma maneira de contribuir para que

o ensino possa formar uma consciência crítica nos alunos. A experiência do passado, quando submetida a uma metodologia histórica adequada, faz com que os alunos possam ampliar a compreensão do fato histórico.

Com a aprovação da Lei nº 10.639/03 tivemos algumas experiências que foram profícuas com essa metodologia. Trata-se da parceria entre a Secretaria Estadual de Educação (SEED) com os professores da Educação Básica, que por meio de grupos de trabalho, seminários de História e Cultura Afro-brasileira e africana, seminários de disseminação das políticas de gestão escolar, simpósios etc. possibilitaram alguns resultados extremamente positivos. Entre esses resultados estão os cadernos temáticos: “História e Cultura Afro-brasileira e africana” (PARANÁ, 2005a) e “Educando para as relações étnico-raciais” (PARANÁ, 2005b), que foram fundamentais para estimular e orientar a implementação da Lei nº 10.639/03, no Ensino Fundamental e Médio.

Os caminhos metodológicos que estão pautados em uma pedagogia do conflito e no inventário das diferenças são elementos fundamentais para a reflexão crítica sobre a prática educativa e consolidação de permanente atualização dos professores da Rede Básica Estadual.

É necessária uma nova abordagem de conteúdos e de objetivos pelos professores que trabalharão a história da Cultura Afro-brasileira em sala de aula, como discute Marina de Mello e Souza:

Abordar conteúdos que trazem para a sala de aula a história da cultura afro-brasileira é fazer cumprir nossos grandes objetivos como educadores: levar à reflexão sobre a discriminação racial, valorizar a diversidade étnica, gerar debate, estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância. E é também a oportunidade de levantar a bandeira de combate ao racismo e às discriminações que atingem em particular a população negra, afro-brasileira ou afrodescendente (MELLO E SOUZA, 2006, p. 7).

No sentido de traçar um encaminhamento metodológico voltado para trabalhar a Lei nº 10.639/03 e com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e Médio, propomos definir temáticas que levam em conta o

pluralismo da história da Cultura Afro-brasileira e as similaridades de lutas contra a repressão, a violência física e simbólica sofridas pelos afrodescendentes.

Neste quadro, definimos caminhos metodológicos para a educação das relações étnico-sociais e a construção da Lei nas escolas, pelas análises das relações sociais e raciais no Brasil. E também de análises de conceitos, teorias e métodos sobre o racismo, discriminação, intolerância, preconceitos, estereótipos, etnia cultural, diferença e multiculturalismo.

A metodologia que estamos aplicando para o desenvolvimento deste trabalho está em sintonia com os encaminhamentos metodológicos para o Ensino Médio definidos nas Diretrizes Curriculares de História, a qual propõe que “os conteúdos estruturantes da disciplina de História sejam abordados por meio de temas, porque não é possível representar o passado em toda a sua complexidade” (PARANÁ, 2006, p. 50). Com base nesses princípios e para melhor traçado dos caminhos, definimos três conjuntos de temáticas: 1) a religiosidade afro-brasileira no Estado do Paraná: valores morais e culturais, visões de mundo e conhecimentos afro-brasileiros na Umbanda e no Candomblé; 2) as comunidades remanescentes de quilombos no Estado do Paraná: tradições e políticas públicas; 3) História e Literatura afro-brasileira: estudos bibliográficos relativos à cultura afro-brasileira, na perspectiva da re-educação das relações étnico-raciais e dos direitos humanos no tempo presente, com ênfase no Estado do Paraná.

O conjunto temático será analisado de acordo com textos historiográficos, antropológicos, sociológicos e literários que lhes sejam pertinentes. A definição de conteúdos afetos aos conjuntos temáticos será resultado da escolha dos professores das escolas onde serão desenvolvidas as atividades por meio de seminários, oficinas, grupos de trabalho, para num processo de *feedback* produzir os materiais didáticos.

Desde a eleição de conteúdos temáticos, a equipe do projeto realizará pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica e debates sobre a organização do material didático. Esta mesma equipe produzirá uma ficha de observação, a fim de colher as impressões e opiniões dos professores sobre a adequação do material didático ao Ensino Fundamental e Médio. A ficha de observação conterá informações sobre a clareza da linguagem, adequação a faixa etária, precisão conceitual, emprego adequado de documentos e mapas e empatia pedagógica dos professores da Educação Básica, em relação ao material didático oferecido.

A equipe do projeto promoverá seminários ampliados com os professores da Educação Básica. Nestes seminários, as fichas de observação que serão produzidas, tanto pelos professores da rede, como pelos graduandos e egressos, terão papel de orientar o trabalho integrado entre os professores e os graduandos dos Cursos de Licenciaturas em História. Assim como produzirá renovação da produção do conhecimento dos professores da Educação Básica do Estado do Paraná.

Atualmente, estamos na fase inicial de implantação do projeto, realizando reuniões com a equipe que o integra, a fim de estabelecer os próximos passos para o andamento do mesmo. A princípio, estamos levantando materiais bibliográficos, inclusive livros didáticos, e estabelecendo um diálogo com as escolas públicas por meio do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã.

Por meio deste projeto, espera-se produzir material didático de qualidade, sobre a História do Paraná e da Cultura Afro-brasileira, que será disponibilizado gratuitamente, via *on-line*, para todas as escolas e professores da Rede Estadual de Ensino. Espera-se também, num processo integrado entre os professores e alunos do Curso de Licenciatura em História da UEM, da Unespar/Fafipa e os professores e alunos das Escolas Públicas Estaduais do Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã, contribuir com a formação continuada de alunos e docentes da Educação Básica. E por fim, anseia-se,

ainda, ampliar e difundir a produção do conhecimento na área de História e estimular o pensamento crítico sobre os diversos temas sociais, econômicos, políticos e culturais do Estado do Paraná.

Acreditamos que, com isso, estaremos contribuindo para intensificar o contato entre a Educação Básica Pública e o Ensino Superior, por meio da formação de um grupo de trabalho, com vista à produção de material didático; propiciando que os alunos de licenciatura tomem conhecimento com o campo da atuação escolar; desenvolvendo novas práticas pedagógicas; estimulando a produção do conhecimento e o pensamento crítico sobre os diversos temas sociais e educacionais do Estado do Paraná.

## Referências

- BRASIL. Lei nº 13.639, de 09 de janeiro de 2003. *Diário Oficial da União*. Brasília: 09 jan. 2001.
- IVAIPORÃ. *Implantação do Campus da Universidade Estadual de Maringá em Ivaiporã*. Ivaiporã: PMI/DP, 2006.
- LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- MELLO E SOUZA, Marina. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2006.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Cadernos temáticos: a inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares*. Curitiba: SEED, 2005a.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Cadernos temáticos: educando para as relações étnico-raciais*. Curitiba: SEED, 2005b.
- PARANÁ. Lei nº 13.381, de 18 de dezembro de 2001. *Diário Oficial do Estado*, n. 6134. Curitiba: DOE, 18 dez. 2001.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica*. Curitiba: SEED, 2006.
- PRIORI, Ângelo. História regional e local: métodos e fontes. *Pós-História*. Assis, v. 2, p. 181-189, 1994.
- RUDÉ, George. *A multidão na história*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.